

ESTUDOS ANATÔMICOS DAS FOLHAS DE *Galinsoga parviflora*, *Conyza bonariensis* e *Emilia sonchifolia*. FERREIRA, E.A. PROCÓPIO, S.O., SILVA, E.A.M., SILVA, A.A., RUFINO, R.J.N., WERLANG, R.C. (UFV, VIÇOSA-MG).

E-mail: ealves.ferreira@bol.com.br

O objetivo do trabalho foi de estudar a anatomia das folhas das espécies de plantas daninhas: ***Galinsoga parviflora*** (botão-de-ouro/ ***Conyza bonariensis*** (buva) e ***Emilia sonchifolia*** (falsa-serralha), visando ter um melhor entendimento sobre as barreiras que cada espécie impõe a penetração dos herbicidas, e assim, fornecer subsídios a busca de estratégias para superar tais obstáculos. As folhas completamente expandidas do terceiro ao quinto nó foram coletadas de plantas de ocorrência espontâneas no campo. Das folhas de cada espécie, foram obtidas três amostras da região central com aproximadamente 1 cm². Estas amostras foram utilizadas em estudos da estrutura, clarificação e observações em microscópio eletrônico de varredura (MEV). Todas as espécies avaliadas são anfiestomáticas. Observou-se que a principal barreira foliar à penetração de herbicidas observada na planta daninha ***G. parviflora*** foi a baixa densidade estomática na face adaxial. Já em relação a ***C. bonariensis***, alta densidade tricômica, grande espessura da cutícula da face adaxial e baixa densidade estomática na face adaxial foram as principais barreiras detectadas. Alto teor de cêra epicuticular, grande espessura da cutícula da face adaxial e baixa densidade estomática nas duas faces, foram as barreiras constatadas nas folhas de ***E. sonchifolia***.